

O AQUECIMENTO GLOBAL E ROTARY

NELSON GREFF—NOV 2021

As necessidades comunitárias são amplas e variadas, muitas delas interrelacionadas, o que requer a compreensão das causas e efeitos dos problemas e soluções a serem abordados. Em razão dessa variedade, a atuação do Rotary foi classificada em sete áreas sendo, por último incluída, área de Apoio ao Meio Ambiente.

Esta área direciona os rotarianos a realizarem projetos que visem atividades de proteção, conservação e o uso sustentável dos recursos naturais, minimizar as causas do aquecimento global e promover o entendimento das questões ambientais.

Assisti o Fórum Brasil—ODS, realizado dias 5, 6 e 7 de novembro, on line, a convite da Neo Green, de Joinville, SC, quando palestrantes, ligados a importantes institutos de estudos climáticos, expuseram de forma didática, porém dramática, as condições para que a Terra continue sendo sustentável e habitável.

Inequivocamente, o aquecimento global é crítico e deve ser contido. As emissões de carbono e outros gases, decorrentes da queima de combustíveis fósseis, resultam no aprisionamento do calor na atmosfera. Assim, o calor que temos do Sol continua o mesmo, porém acrescido do produzido pela atividade humana. A diferença, agora, é que escapa menos calor da atmosfera

O aumento da temperatura prejudica o equilíbrio nossos sistemas climáticos: Atmosfera, Oceanosfera, Criosfera e Continentes. Os oceanos captam 93% do calor, e processam enorme quantidade de CO₂, resultando na acidificação das águas marinhas, corroendo corais e conchas e causando danos mesmo em peixes.

O degelo, que já se verifica nos continentes, será muito mais drástico quando atingir as calotas polares, causando aumento do nível dos mares. Para termos uma ideia, o aumento de 1 cm de altura no nível dos mares, representa 1 m adentro no litoral; como resultado, inundações costeiras, erosão, danos à infraestrutura, moradias e à agricultura, quando atingirmos apenas 50 cm acima do nível atual.

Os incêndios que testemunhamos anualmente, estão se intensificando e ficando mais frequentes, pois a água armazenada na terra está ficando mais escassa, resultando em maior massa seca para queimar. Os regimes de chuvas e ventos são afetados pela temperatura, resultando em catástrofes de inundações e furacões.

A previsão, mantido os níveis atuais de emissão dos gases de efeito estufa, é que a temperatura aumente 1,5°C até 2030, chegando a níveis insustentáveis até 2050. Faltam 29 anos!

Para termos ideia, nos últimos 800 mil anos a concentração de CO₂ foi de 280 ppm; atualmente está em 415 ppm, sendo que os últimos 50 anos responderam pelo aumento acumulado de 100 ppm. Este dado demonstra que a solução está nas mãos do homem e na capacidade de se reinventar da humanidade. E nisso o Rotary pode entrar, com certeza.

Resta, além da esperança e da fé na complacência do Criador, que o instinto de sobrevivência do homem leve-o à necessidade de agir no presente, para não sucumbir ante a sua arrogância e ganância no futuro, já bem próximo, com a destruição da sua única casa, ainda, no universo.

COLUNA MESTRA—TREINAMENTO

Nelson Greff—Dir. Comissão FR

FUNDAÇÃO ROTÁRIA

O Fundo Distrital de Utilização Controlada é principal fundo ao alcance dos clubes para pequenos projetos, possibilitando ao Distrito distribuir recursos que irão beneficiar as comunidades locais. Observando as diretrizes distritais, os presidentes podem identificar as mais variadas necessidades das suas comunidades e criar projetos para atendê-las.

O FDUC é resultante das contribuições ao Fundo Anual que retornam e por isso é importante que se façam as doações, tanto do clube, quanto dos associados, pois um dos quesitos para um clube ser atendido num projeto é ter feito doações à FR.

FUNDO MUNDIAL E FDUC

A parcela encaminhada ao **Fundo Mundial financia os subsídios e programas da Fundação usados pelos distritos**. A porção creditada ao FDUC é usada pelos distritos para patrocinar os programas de sua própria escolha.

A Fundação Rotária possui um ciclo de financiamento pelo qual **as contribuições dos distritos são disponibilizadas três anos após terem sido recebidas**, dando tempo para se prepararem aos programas e selecionarem os candidatos, e possibilitando à Fundação investir as contribuições.

Após consultar os clubes, a Comissão **Distrital da Fundação Rotária decide como utilizar as verbas do FDUC**. Os distritos podem usar até 50% do seu fundo (o qual pode incluir rendimentos passíveis de dispêndio de doações ao Fundo de Dotação-SHARE) para um Subsídio Distrital. O restante pode ser destinado a Subsídios Globais, Pólio Plus, Centros Rotary pela Paz, Iniciativas de Doações Extraordinárias para o Fundo de Dotação, ou a outro distrito.

O FDUC permite que seu distrito realize projetos mais relevantes aos rotarianos em sua região. Contribuições ao Fundo Anual-SHARE fornecem fundos para o futuro. Clubes e distritos que estabelecem metas anuais referentes a captação de fundos têm melhores resultados nesta área.

Tripé do Companheirismo

Condensado do texto de Joper Padrão do Espírito Santo

Ao se falar em Companheirismo, há uma tendência natural de o resumirmos à compreensão, à amizade ou às relações entre os companheiros, mas há muito mais. Convém realçar três aspectos fundamentais que dão vida ao Companheirismo como alicerce de nosso trabalho humanitário, que são a Tolerância, o Respeito e a Confiança como ingredientes essenciais. Vejamos, em rápidas palavras.

Tolerância: Cada Rotary Club é composto por pessoas de diversos segmentos de atividade, dos mais variados credos, de correntes políticas, com idades variadas e tudo o mais que diga respeito à individualidade de cada um. Rotarianos têm em comum o desejo de realizar projetos humanitários que contribuam para a paz e a compreensão entre os povos. O que se exige para ser rotariano é que a pessoa tenha vontade de servir e seja uma pessoa boa em todos os sentidos.

Somos como pequenas peças num caleidoscópio, em que a cada momento da vida do clube formam um novo e belo desenho. E o que menos importa é posição de cada, pois todas são importantes igualmente no desenho. Assim, temos de aceitar e nos acomodarmos da melhor maneira, entendendo que cada companheiro tem suas qualidades e defeitos, que o valor é intrínseco pela sua condição de rotariano, exercitar a tolerância para a harmonia e coesão do clube. *São as palavras de Paul Harris que alertam: O Companheirismo é a pedra fundamental sobre a qual o Rotary foi criado, e a tolerância é o elemento que o mantém unido.*

Respeito: O respeito é o segundo pilar para a estruturação do companheirismo. Em qualquer lugar do mundo, o seu distintivo vai lhe assegurar a identificação e despertar o respeito de outro rotariano; assim como, você procederá da mesma forma. Es-

se respeito espontâneo garante que não importa a região de onde proceda, sua religião ou idioma falado, prevalecerá a linguagem comum às pessoas do bem.

É o "efeito espelho". Eu o respeito, porque você e eu somos semelhantes, por mais diferentes que sejam nossas características culturais; porque vejo um companheiro, sem importar se já o conhecia anteriormente ou sabia das referências pessoais; porque sei que você, seja quem for em sua localidade de origem, merece o meu respeito por ser rotariano, pois mereceu o respeito de outros companheiros que o convidaram para ingressar no seu Rotary Club.

Confiança: entre as características de uma pessoa para ser identificada como um candidato a rotariano, estão boa reputação, vontade de servir e trabalhar em conjunto. Essas qualidades identificam uma pessoa confiável e que também confia naqueles que a convidarem para fazer parte do grupo.

Confiança é sinônimo de segurança e bom conceito que inspiram as pessoas de boa probidade, talento, discricção, etc, segundo definição de Aurélio Buarque de Holanda. A sociedade moderna está sofrendo da falta de confiança. A recente pandemia evidenciou isso e os meios de comunicação passaram a disseminar desconfiança, as redes sociais a disseminar o pânico, as nações a duvidarem dos próprios acordos tornando-se instável a paz mundial.

Por isso, em Rotary, o Companheirismo deve sustentar-se sobre o forte alicerce da confiança mútua. É claro que cada um de nós desconhece o que fazem ou como agem todos os rotarianos do mundo. Contudo, é nosso dever manter um padrão de conduta pessoal capaz de transmitir ao próximo a confiança necessária, para que a cadeia se instale e os fortes elos dessa corrente sejam capazes de contagiar toda a comunidade.

Natalício Luiz Antonello

A presença carismática de um associado fundador, enche de alegria as reuniões do nosso clube. Pois no dia 4/11, acompanhado da sua esposa Tezinhos, do Rotary Imembuí, que é afilhado do nosso clube, Antonello deu o ar da sua graça e iluminou com seu otimismo, sua felicidade, sua simplicidade e cavalheirismo uma das reuniões mais felizes deste ano!

Antonello, além de ser fundador, foi presidente e Governador e é membro do Colégio de Governadores do Distrito 4660, ao qual pertence nosso clube.

Seu alto espírito de companheirismo e solidariedade, não deixa escapar oportunidades de ajudar qualquer pessoa, especialmente um rotariano!



Leo Baron



Leo Baron retornou para casa recuperado e ao lado da Sirlei nos traz a alegria de registrar esse casal de companheiros, cuja presença sempre alegra e descontra as reuniões onde se encontram.

Sirlei é uma rotariana voluntariosa e atenta às necessidades sociais, especialmente das crianças, junto com Leo que empresta sempre a serenidade e fidalguia que o qualificam.

HÁ DEZ ANOS...

Crianças da Creche Santa Rita de Cássia visitam o Centro de Educação Infantil da UFSM



Cheguei a UFSM a tempo de vê-las desembarcando do ônibus. Alegres e saltitantes, sentiam-se como em casa.

“Depois veio o Planetário. Medo do escuro, talvez, mas olhinhos fixos no teto para as imagens que viriam. E elas contaram histórias do mundo. Um mundo que elas não conheciam. Imagens lindas corriam pela abóbada branca, sucedendo-se na grandeza e na expectativa de cada criança. Luz e som!”

Nos olhos dos adultos o brilho do sonho de ver as crianças crescendo por dentro, cada vez mais!”
(Nelson Greff. Set 2011)